

do artigo 4.º do estatuto dos militares em acções de cooperação técnico-militar concretizadas em território estrangeiro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 238/96, de 13 de Dezembro, conjugado com o disposto no n.º 4 do artigo 6.º do mesmo estatuto, e encontrando-se verificados os requisitos nele previstos, prorrogo por um período de 90 dias, com início em 6 de Novembro de 2005, a comissão do tenente-coronel INF 16198181, Armando dos Santos Ramos, no desempenho das funções de director técnico do projecto n.º 4, «Brigada e Centro de Instrução de Comandos» inscrito no programa quadro da cooperação técnico-militar com a República de Angola.

2 — De acordo com o n.º 5.º da portaria n.º 87/99 (2.ª série), de 30 de Dezembro de 1998, publicada no *Diário da República*, 2.ª série, de 28 de Janeiro de 1999, o militar nomeado continuará a desempenhar funções em país da classe C.

24 de Outubro de 2005. — O Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar, *Manuel Lobo Antunes*.

### Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa

**Louvor n.º 1403/2005.** — Louvo o tenente-coronel de infantaria NIM 03094283, João Manuel de Sousa Menezes Ormonde Mendes, pela notável acção que desenvolveu no processo de criação da Agência Europeia de Defesa como membro da equipa de instalação da Agência Europeia de Defesa.

Conforme me foi transmitido pessoalmente pelo chefe da equipa de instalação da Agência Europeia de Defesa e actual director da Agência Europeia de Defesa, o tenente-coronel Ormonde Mendes revelou-se uma pedra chave na equipa de instalação da Agência, distinguindo-se pela alta qualidade do trabalho que produziu durante os cerca de 10 meses de actividade da referida equipa.

Nesse período, evidenciou excelentes qualidades para a missão que lhe foi atribuída, designadamente o seu temperamento calmo, exemplar dedicação ao serviço e considerável carisma, tendo-se afirmado não só como um militar disciplinado e produtivo mas também como um distinto oficial de estado-maior. Nos frequentes debates em que participou, apresentava as suas ideias com clareza, num estilo determinado e persistente mas sempre com o bom senso necessário para estabelecer acordos. Os seus pontos de vista e o seu apoio foram solicitados por todos os outros membros da equipa de instalação da Agência.

O tenente-coronel Ormonde Mendes, no desempenho das suas funções, demonstrou grande dinamismo, entusiasmo, competência e auto-confiança e revelou ser capaz de resolver os mais complexos problemas de forma articulada, coerente e inovadora. A sua desenvoltura, visão esclarecida e solidez das suas opiniões foram muito úteis e apreciadas pela equipa de instalação da Agência, tendo granjeado a admiração e respeito de todos os seus colegas das diversas nacionalidades.

De referir que o apreço manifestado pelo chefe da equipa de instalação da Agência Europeia de Defesa pelas excepcionais qualidades pessoais e profissionais do tenente-coronel Ormonde Mendes confirmam o mérito da sua candidatura e a confiança que nele foi depositada, ao ser escolhido para integrar o restrito grupo de pessoas que formaram a equipa de instalação da Agência Europeia de Defesa, perscrutora da Agência Europeia de Defesa, após um exigente processo de selecção de entre um vasto número de candidatos de vários países da União Europeia.

Por tudo o que foi referido e pelo seu exemplar espírito de missão, dotes de carácter e elevada lealdade, é-me particularmente grato dar público testemunho do elevado apreço que mereceram os serviços prestados pelo tenente-coronel Ormonde Mendes como membro da equipa de instalação da Agência Europeia de Defesa, os quais devem ser considerados extraordinários, relevantes e distintos, que muito prestigiaram a defesa nacional e Portugal.

20 de Julho de 2005. — O Director-Geral, *Fernando de Campos Serafino*.

**Louvor n.º 1404/2005.** — Louvo o major TMAEQ José Cardoso Mira pela elevada competência, dedicação e espírito de iniciativa que tem demonstrado nas funções que lhe foram cometidas na Divisão de Controlo de Importações e Exportações da Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa ao longo dos últimos três anos.

Na Divisão de Controlo de Importações e Exportações, o major Cardoso Mira teve à sua responsabilidade a gestão de uma área da actividade que é caracterizada pelo tratamento de matérias de elevada sensibilidade, no âmbito do controlo das operações comerciais de importação e exportação de bens e tecnologias militares que concorrem para o reequipamento e sustentação logística das Forças Armadas.

Tem sido central a sua preocupação para que a DCIE desenvolva a sua actividade dentro dos melhores níveis de eficiência e eficácia, revelando elevado sentido das responsabilidades, equilíbrio e ponderação adequados quer na gestão interna da sua Divisão quer nos contactos com as diversas entidades públicas e privadas, com as quais tem de se relacionar, amiúde, face ao elevado número de processos de controlo de importações e exportações que diariamente são tratados.

De realçar, ainda, a sua intervenção nos processos de candidatura das empresas ao comércio de bens e tecnologias militares, instruindo-os nos prazos fixados pela lei e garantindo as condições indispensáveis à tomada de decisão superior.

Para além das funções já enumeradas, o major Cardoso Mira tem sido o representante nacional em diversos *fora* internacionais, como sejam o COARM, Acordo Wassenaar, MTCR, OSCE, CWC, CCW, funções onde tem evidenciado grande capacidade de trabalho e de análise das matérias tratadas, elaborando relatórios exemplarmente detalhados que incluem regularmente propostas de alteração de procedimentos, justificadamente adequadas, na perspectiva de assegurar o interesse nacional.

Pelas razões enunciadas, é de elementar justiça dar público testemunho da exemplar dedicação ao serviço, lealdade e elevada competência profissional como o major José Cardoso Mira tem exercido as suas funções na Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa.

4 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Fernando de Campos Serafino*.

**Louvor n.º 1405/2005.** — Louvo o capitão-de-fragata fuzileiro NII 28377, António Manuel Ferreira de Campos, pelas elevadas qualidades pessoais e profissionais evidenciadas ao longo de cerca de 15 meses de actividade na Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa, no trabalho que desenvolveu como representante da Marinha na equipa técnica de apoio à comissão do concurso para o fornecimento de viaturas blindadas de rodas 8x8 para o Exército e para a Marinha.

No exercício destas funções e nas diversas fases do concurso em que participou, desde a análise das propostas até à fase final das negociações, o capitão-de-fragata fuzileiro comandante Ferreira de Campos revelou consistentemente a sua competência técnica, determinação, espírito de missão e integridade de carácter, defendendo, de forma firme e abnegada, a tomada de decisões que, na sua perspectiva, conduziriam a soluções técnico-operacionais que cumprissem cabalmente os requisitos fundamentais estabelecidos pela Marinha, pese embora temperados com a racionalidade e flexibilidade viabilizadora de justos equilíbrios, no sentido de se alcançarem soluções harmonizadas e compatíveis com os recursos disponíveis.

As suas capacidades de liderança e espírito de equipa estiveram sempre patentes, mas sobressaíram durante o período de realização dos testes às viaturas, realizados em território nacional, onde desempenhou de forma exemplar e competente o papel de coordenador das equipas de apoio aos testes.

Por tudo quanto ficou dito sobre o capitão-de-fragata FZ Ferreira de Campos e sobre a actividade que desenvolveu na DGAED, é de inteira justiça tornar público o apreço pelas elevadas qualidades pessoais e profissionais patenteadas, que o reputam como um oficial distinto, devendo os serviços por si prestados ser considerados de elevado mérito e que muito contribuíram para a missão da DGAED e, consequentemente, do Ministério da Defesa Nacional.

7 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Fernando de Campos Serafino*.

**Louvor n.º 1406/2005.** — Louvo o coronel de cavalaria NIM 19877081, Francisco Joaquim da Costa Lopes, pelas elevadas qualidades pessoais e profissionais evidenciadas, ao longo de cerca de 20 meses de actividade na Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa, no trabalho que desenvolveu como representante do Exército na equipa técnica de apoio à comissão do concurso para o fornecimento de viaturas blindadas de rodas 8x8 para o Exército e para a Marinha.

No exercício destas funções, e em todas as fases do concurso, desde a preparação do programa de concurso, passando pela análise das propostas até à fase final das negociações, o coronel Costa Lopes revelou consistentemente a sua competência técnica, determinação, espírito de missão e integridade de carácter, defendendo, de forma firme e abnegada, a tomada de decisões que, na sua perspectiva, conduziram a soluções que cumprissem cabalmente os requisitos fundamentais estabelecidos pelo Exército, pese embora temperados com a racionalidade e flexibilidade viabilizadora de justos equilíbrios, no sentido de se alcançarem soluções harmonizadas e compatíveis com os recursos disponíveis.

A sua capacidade de liderança e espírito de equipa estiveram sempre patentes, mas sobressaíram durante o período de realização dos testes às viaturas, realizados em território nacional, onde desempenhou de forma exemplar e competente as funções de coordenador-geral dos testes.

Por tudo quanto ficou dito sobre o coronel de cavalaria Costa Lopes e sobre a actividade que desenvolveu na DGAED, é de inteira justiça tornar público o apreço pelas elevadas qualidades pessoais e profissionais patenteadas, que o reputam como um oficial distinto, devendo os serviços por si prestados ser considerados de elevado mérito e que muito contribuíram para a missão da Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa e, conseqüentemente, do Ministério da Defesa Nacional.

7 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Fernando de Campos Serafino*.

**Louvor n.º 1407/2005.** — Louvo o coronel ADMAER Luís Manuel Pais de Oliveira pela forma exemplar, prestigiante e altamente meritória como exerceu as funções de oficial de ligação junto da NATO Maintenance and Supply Agency (NAMSA) pelo período de três anos.

Durante este período assegurou de forma notável e competente a concretização das orientações definidas ao nível do Ministério, no âmbito do relacionamento com a NAMSA, explorando todas as oportunidades que se colocaram para que Portugal pudesse tirar melhor partido da sua participação na Agência, sempre em estreita ligação com a Direcção de Serviços Industriais, Tecnológicos e Logísticos da DGAED.

Das variadas tarefas inerentes às suas funções, destaca-se o modo competente como representou Portugal ou apoiou os representantes nacionais designados para as reuniões ordinárias e extraordinárias da comissão de direcção da NAMSA e das comissões subsidiárias, logística e financeira e de sistemas de informação, bem como o auxílio que prestou aos responsáveis logísticos dos vários sistemas de armas pertencentes aos diversos ramos das Forças Armadas, facilitando os contactos com o objectivo de melhorar a eficiência e a eficácia das operações logísticas necessárias a melhorar a operacionalidade desses mesmos sistemas, frequentes vezes com efectivas poupanças de recursos financeiros.

Destaque-se ainda o seu contributo para o desenvolvimento de importantes acções no âmbito do relançamento dos contactos da NAMSA com a indústria nacional, promovendo reuniões com organismos representativos da indústria, bem como reforçando canais de comunicação através da Embaixada de Portugal no Luxemburgo e da delegação do ICEP em Bruxelas.

À sua competência profissional, o coronel Luís Manuel Pais de Oliveira alia uma evidente facilidade de relacionamento, conjugada com um notável espírito de bem servir, lealdade e rectidão de carácter que lhe permitiram granjear a estima e a consideração dos seus pares e o respeito dos seus superiores, facto de particular importância no ambiente multinacional onde se encontrava inserido.

Pelas qualidades antes referidas, pelo esclarecido e excepcional zelo evidenciado durante a sua comissão na NAMSA, bem como pela dedicação e entusiasmo que patenteou em todos os actos de serviço e fora dele, o coronel Pais de Oliveira distinguiu-se como representante de Portugal, pelo que a sua conduta merece ser publicamente realçada e os serviços por si prestados serem considerados extraordinários, relevantes e de muito mérito, os quais muito contribuíram para o prestígio das Forças Armadas e do País.

10 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Fernando de Campos Serafino*.

**Louvor n.º 1408/2005.** — Louvo o motorista José António Pinto Amaro pela forma eficiente como tem vindo a desempenhar as funções de motorista do director-geral de Armamento e Equipamentos de Defesa.

Ao longo dos últimos dois anos de serviço nesta Direcção-Geral, demonstrou apurado sentido das responsabilidades, muito bom senso e total disponibilidade para o serviço, frequentes vezes muito para além do horário normal de trabalho.

Saliente-se, especificamente, o cuidado que sempre colocou na manutenção da viatura que lhe está distribuída e a forma segura e prudente como conduz, aspectos que têm tido reflexos muito positivos na contenção dos encargos inerentes à sua operação e que denotam uma atitude muito profissional e louvável.

Sempre disponível para colaborar na execução de outras tarefas e serviços e colocando a maior correcção no relacionamento pessoal, conseguiu granjear estima e consideração de todos, reconhecidos e enaltecidos tanto pelo pessoal dirigente como pelo restante pessoal da DGAED.

Por este conjunto de qualidades, a que associo um grande sentido humano e de entajuda, considero de inteira justiça relevar publi-

camente as qualidades pessoais e profissionais do motorista José António Pinto Amaro.

10 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Fernando de Campos Serafino*.

**Louvor n.º 1409/2005.** — Louvo a assistente administrativa principal Lauriana Pereira Estrócio pela forma extremamente dedicada e eficiente como tem vindo a exercer funções de secretária pessoal do director-geral de Armamento e Equipamentos de Defesa.

Colocada na Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa há vários anos, possuidora de bons conhecimentos profissionais e de longa experiência em funções de secretariado, destacou-se pela forma sóbria e equilibrada com soube conciliar a reserva inerente às suas funções com as exigências dos múltiplos e variadíssimos contactos que teve de fazer, demonstrando apurado sentido das responsabilidades, natural simpatia e discrição, que a qualificam como uma preciosa colaboradora da direcção.

Senhora que se faz notar pela esmerada educação, natural convivência, correcção e postura exemplar sempre manifestadas ao longo destes dois últimos anos, cumpriu todas as tarefas que lhe foram cometidas com eficiência e total disponibilidade para o serviço, tendo os serviços por si prestados muito contribuído para o cumprimento da missão atribuída a esta Direcção-Geral.

Pelo conjunto das suas qualidades pessoais e competência demonstradas, é-me particularmente grato considerar, muito justamente, a assistente administrativa principal Lauriana Pereira Estrócio merecedora deste público louvor.

10 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Fernando de Campos Serafino*.

**Louvor n.º 1410/2005.** — Louvo o tenente-coronel de infantaria NIM 14651184, António Alcino da Silva Regadas, pelas elevadas qualidades pessoais e profissionais evidenciadas, ao longo de cerca de 20 meses de actividade na Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa, no trabalho que desenvolveu como representante do Exército na equipa técnica de apoio à comissão do concurso para o fornecimento de viaturas blindadas de rodas 8x8 para o Exército e para a Marinha.

No exercício destas funções, e em todas as fases do concurso, desde a preparação do programa de concurso, passando pela análise das propostas, até à fase final das negociações, o TCOR Silva Regadas revelou consistentemente a sua competência técnica, capacidade de análise, espírito de missão e integridade de carácter, contribuindo decisivamente para o processo de apoio à decisão que conduziu à identificação de soluções que cumprissem os requisitos operacionais fundamentais estabelecidos para o concurso, atentos os múltiplos critérios estabelecidos superiormente, designadamente os de harmonização de soluções para ambos os ramos e compatíveis com os recursos disponíveis.

A sua capacidade de liderança e espírito de equipa estiveram sempre patentes, mas sobressaíram durante o período de realização dos testes às viaturas, realizados em território nacional, onde desempenhou de forma exemplar e competente um importante e exigente papel na preparação prévia das condições para a realização dos testes, designadamente através da ligação avançada com as unidades militares envolvidas.

Por tudo quanto ficou dito sobre o tenente-coronel de infantaria Silva Regadas e sobre a actividade que desenvolveu na DGAED, é de inteira justiça tornar público o apreço pelas elevadas qualidades pessoais e profissionais patenteadas, que o reputam como um oficial distinto, devendo os serviços por si prestados ser considerados de elevado mérito, e que muito contribuíram para a missão da Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa e, conseqüentemente, do Ministério da Defesa Nacional.

11 de Outubro de 2005. — O Director-Geral, *Fernando de Campos Serafino*.

**Louvor n.º 1411/2005.** — Louvo o major engenheiro do Serviço de Material NIM 08578183, Manuel Duarte Amorim Ribeiro, pelas elevadas qualidades pessoais e profissionais evidenciadas ao longo de cerca de 20 meses de actividade na Direcção-Geral de Armamento e Equipamentos de Defesa no trabalho que desenvolveu como representante do Exército na equipa técnica de apoio à comissão do concurso para o fornecimento de viaturas blindadas de rodas 8x8 para o Exército e para a Marinha.

No exercício destas funções e em todas as fases do concurso, desde a preparação do programa de concurso, passando pela análise das propostas, até à fase final das negociações, o major Amorim Ribeiro revelou consistentemente o espírito de missão, capacidade de análise, competência técnica e integridade de carácter, firmadas numa larga experiência em processos concursais, contribuindo de forma deter-